

MAIS DUAS CAMARAS POR UM PACTO DE PAZ — Mais duas câmaras municipais, as de Prado, na Bahia, e de Goiania, no Estado de Goiás, acabam de se pronunciar a favor do Apelo por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências. *

REDUZIDA PELA LIGHT A PRODUÇÃO DA PIRACUÊ

Nova e criminosa manobra contra a população da cidade — Responsabilidade do governo que permite um racionamento arbitrário enquanto são mantidas sem funcionar as usinas térmicas — O caso dos geradores particulares — Cresce o ódio da população contra a empresa imperialista

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

PASSEATA DE JOVENS CONTRA A GUERRA

DESFILEM PELA RUA DO OUVIDOR E AV. RIO BRANCO —
COMÍCIO RELÂMPAGO —



Um flagrante da passeata.

ENCERROU-SE A III CONFERÊNCIA DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DA U.R.S.S.

Saudação a Stalin aprovada por uma tempestade de aplausos — O povo soviético é um grande aliado dos povos do mundo, firme na luta pela causa da Paz

MOSCOW, 29 (IP) — Retirado — Na reunião desta manhã, da Conferência dos Partidários da Paz da URSS, que tem lugar em Moscou, prosseguiram os debates sobre o balanço da coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências e sobre as tarefas da luta pela paz. Nessa ocasião falaram o jornalista Mihail Kotter, o operário da fábrica de tratores, Alexei Brinik, o compositor Schostakowitch, o operário dos Urais Alexei Varchev e muitos outros.

Esta tarde a III Conferência dos Partidários da Paz da URSS findou seus trabalhos. A Conferência discutiu o relatório de Nicolau Tikenov, Presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz, sobre o balanço da coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz e as tarefas da luta pela paz. 72 delegados fizeram uso da palavra.

Os delegados do povo soviético manifestaram a certeza da vitória do campo da paz e desmascararam os manejos dos atendentes de uma nova guerra mundial. Esta conferência está no centro da atenção de todo o povo soviético e do mundo inteiro. No decorrer dos trabalhos da Conferência foram recebidos numerosos telegramas e cartas de saudação enviados por organizações democráticas e de lutadores pela paz. Em meio a grandes aplausos, foi aprovada a proposta para enviar uma carta de saudação ao grande chefe de todos os trabalhadores do mundo, porta-bandeira da paz, Stalin. Em toda a sala ecoaram tempestuosas saudações

APROVADA A TABELA DE AUMENTO DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Em assembleia realizada ontem na sede do Clube dos Iniciados foi aprovada a tabela de aumento geral de salários de funcionalismo público e autárquico. O presidente da Comissão Central, segundo determinação do plenário, marcará dentro de um mês a data da entrega ao Presidente da República dos memoriais assinados por todos os funcionários do país exigindo a imediata concessão da tabela.

e vivas em honra do grande Stalin. Todos os jornais da manhã, da Conferência dos Partidários da Paz da URSS, que tem lugar em Moscou, prosseguiram os debates sobre o balanço da coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz para a conclusão de um pacto de paz entre as cinco grandes potências e sobre as tarefas da luta pela paz. Nessa ocasião falaram o jornalista Mihail Kotter, o operário da fábrica de tratores, Alexei Brinik, o compositor Schostakowitch, o operário dos Urais Alexei Varchev e muitos outros.

Esta tarde a III Conferência dos Partidários da Paz da URSS findou seus trabalhos. A Conferência discutiu o relatório de Nicolau Tikenov, Presidente do Comitê Soviético de Defesa da Paz, sobre o balanço da coleta de assinaturas de apoio à Mensagem do Conselho Mundial da Paz e as tarefas da luta pela paz. 72 delegados fizeram uso da palavra.

Os delegados do povo soviético manifestaram a certeza da vitória do campo da paz e desmascararam os manejos dos atendentes de uma nova guerra mundial. Esta conferência está no centro da atenção de todo o povo soviético e do mundo inteiro. No decorrer dos trabalhos da Conferência foram recebidos numerosos telegramas e cartas de saudação enviados por organizações democráticas e de lutadores pela paz. Em meio a grandes aplausos, foi aprovada a proposta para enviar uma carta de saudação ao grande chefe de todos os trabalhadores do mundo, porta-bandeira da paz, Stalin. Em toda a sala ecoaram tempestuosas saudações

que poderia ocorrer aos Estados Unidos... Os círculos americanos de negócios abertamente reconhecem que entre eles dominam o medo em face do perigo da paz, pois que na Bolsa, como várias vezes foi publicado pela imprensa americana, o valor das ações sóbria quando se mostra provável a continuação da guerra na Coréia, e, pelo contrário, o valor das ações cai quando se apresentam perspectivas para o estabelecimento da paz.

As despesas para a guerra no orçamento dos Estados Unidos, referentes ao ano orçamentário 1951-52, segundo dados oficiais mais recentes, montam a 8,8 bilhões de dólares, isto é, a 76 vezes mais do que em 1939.

SITUAÇÃO DOS MONOPÓLIOS

No número de julho de 1951, do Boletim editado pelo First National City Bank of New York, é que controlado pelo grupo Morgan, francamente se diz que qualquer diminuição nas despesas para armamentos complicará a situação dos monopolistas.

Os trechos acima foram extraídos do discurso pronunciado por Vishinsky na sessão da Assembleia Geral da ONU, em 8-11-1951 e publicado na "Pravda", de Moscou, no dia seguinte. Os títulos são de nossa redação.

AOS TRABALHADORES DO DISTRITO FEDERAL

Tendo em vista a necessidade de melhor refletir a catástrofica situação em que se encontra a indústria nacional, especialmente os trabalhadores em face do criminoso racionamento determinado pela Light, a IMPRENSA POPULAR dirige um apelo ao proletariado em geral, particularmente àquele mais diretamente atingido pela redução de trabalho e salário, no sentido de remota diariamente a redação, informações precisas sobre fatos relacionados a esse problema. As notícias podem ser transmitidas através de cartas ou telegramas, sendo sempre preferível o correio de informante a esta redação.

Grava dentreia foi trazida ontem ao nosso conhecimento: a Light reduziu, desde o dia 28 do corrente, a produção da usina flutuante da Piracuê, de 27 mil Kw, hora para 9 mil horas.

Trata-se de fato da maior gravidade e que caracteriza a atividade criminosa a que se entregou essa empresa imperialista, sabotando todos os serviços que dependem de energia elétrica.

No caso da usina de Fontes, a Light afirma que se trata de falta de água. Publica fotografias da represa do Rio Belo das Lages e argumenta com a testemunha prolongada. Suas informações são geralmente aceitas, mesmo porque os órgãos do governo que devem fiscalizar e comprovar sua exatidão funcionam como simples dependências dos escritórios de rua. Mas no caso da usina da Piracuê, não há explicação que cubra. Já não se compreende como o governo permite que a Light imponha um racionamento absurdo e mantenha paralisadas as usinas térmicas do Frei Caneca e do Gás. Sabe-se, por que é isso: a produção de energia nas usinas térmicas é mais curta e portanto de menor lucro. Esse mesmo argumento serve para a Piracuê.

Não convém à Light produzir energia em grande quantidade com a Piracuê porque assim seu fabuloso lucro ficaria reduzido em uma parcela, mínima. Assim, impõe o racionamento, corta a força de edifícios, reduz os bondes, deixa a cidade às escuras e continua a auferir lucros imensos e a enriquecer os acionistas nos Estados Unidos e no Canadá.

O CASO DOS GERADORES

Há ainda um caso que comprova o caráter criminoso das atividades da Light e dos geradores.

Várias casas comerciais resolveram comprar geradores a gasolina ou diesel a fim de se livrarem das consequências do terrível racionamento. Vem a Light e proíbe a funcionamento de tais

geradores. Baseada em que?

No seu poderio ilimitado. Ela quem faz a lei e manda cumprir. Resoluções da Light valem mesmo. Assim, ninguém poderá instalar luz em sua casa por conta própria.

Tal violência está despertando o mais justificado ódio por parte não só do povo como de amplas camadas inclusive comerciantes, pequenos industriais etc.

A campanha pela nacionalização da Light toma portanto cada vez maior impulso e será vitoriosa na medida em que seja possível fazer sentir a decisão de toda a população de se livrar para sempre da terrível opressão que é essa empresa imperialista, inimiga de nosso progresso, de nossa própria existência como cidade civilizada.

VISHINSKY.



VISHINSKY.

REDUÇÃO DE 2/3 DOS ARMAMENTOS «AQUI MESMO, NESTA MESA»

Desafio às potências ocidentais para que demonstrem na prática a lealdade de suas palavras de paz —

PARIS, 30 (INS) — O ministro do Exterior, Andrei Vishinsky, declarou-se pronto a participar das conversações sobre desarmamento.

Vishinsky, falando ante a comissão política da Assembleia Geral, desafiou as potências ocidentais a assumirem aqui mesmo nesta mesma uma proposta soviética para uma redução em 2/3 de todos os armamentos «sem exceção». Disse que a proposta soviética não era simples palavras.

A Noruega apresentou uma emenda em que fixa o dia 10 de dezembro como a data limite para as discussões dos 4 grandes.

Proseguindo, Vishinsky afirmou que «a delegação soviética toma em consideração a situação caracterizada por diferenças substanciais entre a posição soviética, de um lado, e a dos 3 grandes de outro. Por isso, estamos dispostos a continuar com nossos esforços para participar no trabalho do propósito submisso de desarmamento.»

«Mas, a delegação soviética está convencida de que suas emendas ao plano das três potências facilitariam uma solução de êxito na tarefa que temos à frente para bem dos povos sedentos de paz no mundo inteiro.

Vishinsky negou ainda que a União Soviética fixaria a manutenção do voto do Conselho de Segurança como uma condição para a aceitação do controle internacional.

Reafirmou a sua declaração anterior de que nenhum acordo baseado no plano americano Baruch poderia solucionar o problema das armas atômicas, dizendo mais, que os Estados Unidos têm 3 milhões de homens em armas e dois milhões na reserva, sem contar com as forças da organização do Tratado do Atlântico norte.

Disse ainda que a URSS tem menos da metade desse número em armas e acrescentou:

«Se assimardes nossa proposta, daremos a conhecer aqui mesmo os números, incluindo até a última metralhadora e o último soldado.»

Salientou que «os cálculos matemáticos» do embaixador Phillip Jessup, que apresentava a força soviética como muito maior, «não se ajustam aos fatos».

Acusou o pacto do Atlântico norte de organização agressiva preparada para a defesa e sim para o ataque.

CONTINUARÁ A CIDADE DESABASTECIDA DE CARNE

Devem chegar hoje os boletins encaminhados pelo presidente da CCP —

Mas não dão nem para um dia

Segundo informações de fontes fidedignas, chegará hoje no Distrito Federal, uma boleia procedente de Prudente de Moraes somando um total de 800 cabeças. Também de Montes Claros deverão chegar 200 bois.

Esse gado se destina a abate nos matadouros de Santa Cruz e da Penha.

Anunciando a vinda dessas boleias, as autoridades pretendem fazer crer estarem empenhadas na manutenção do abastecimento da cidade. Como esforço, é pouco. E como resultado, nenhum.

As mil cabeças que serão abatidas não produzirão naturalmente as 800 toneladas de carne diariamente consumida

pelos açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoqueiros estão sendo abatidas em dias alternados, por absoluta falta de carne.

Em consequência, reparaçam as filas, o carioca vive novamente forçado a dormir a porta dos açoqueiros para conseguir seu alimento.

que os açoque

NOVEMBRO DE 1935

J. A. Ferraz

A insurreição de Novembro de 1935 tem um lugar destacado na história revolucionária desse povo. Ela se produziu quando camadas crescentes da população, desapiedadas para a luta pela liberdade, contra o imperialismo e o latifúndio, se deram conta de que só através da luta armada podiam ver realizadas tão sentidas aspirações do povo brasileiro. Seu esmagamento não pôde impedir que elas se constituíssem num poderoso fator de propaganda das ideias nacional-libertárias, de desmascaramento das forças governistas e das classes dominantes, de cedimento das forças revolucionárias brasileiras.

A pregação da Aliança Nacional Libertadora — bancada, sob a qual se agrupam, em poderosa frente única, todas as forças interessadas no progresso do Brasil — mobilizou largas camadas da população e despertou o entusiasmo de milhares de patriotas em apenas três meses de vida legal. Indo ao encontro das legítimas aspirações populares as caravanas da ANL eram recebidas com entusiasmo extraordinário, a seus cômicos acorridos multidões que davam com o programa da Aliança e com o nome de seu grande chefe — o legендário comandante da Coluna Invicta, Luiz Carlos Prestes. Desrincas mais longuinhos os camponeses mandavam delegados aos grandes centros, a procura de informações sobre a divisão das terras. Os jornais aliancistas — «A Manhã», no Rio, «A Foice», em São Paulo e «Folia do Povo», em Recife eram disputados pela massa.

Mas, não foi apenas propaganda da ANL que despertou as massas e preparou-as para a insurreição. Em primeiro lugar, o proletariado travava grandes lutas por melhores condições de vida e se organizava. Foram as grandes greves de 34 que contribuíram decisivamente para despertar o entusiasmo revolucionário de outras camadas. Também os estudantes e a juventude em geral empunhavam-se em campanhas de grande repercussão. A luta contra a guerra — que era uma luta contra a agressão nipônica, a China, contra a agressão fascista à Áustria — e a luta contra o fascismo mobilizavam milhares e milhares de cidadãos em torno dos comitês anti-guerristas e anti-fascistas. Finalmente, os crimes do governo e contra as liberdades públicas, os assassínios praticados pela polícia política eram vigorosamente denunciados pela Comissão Jurídica e Popular do Inquérito, que contribuiu, assim, para mobilizar grandes forças na luta pela liberdade.

Foi numa tentativa de barrar essa mare montante revolucionária que o governo de Vargas decretou o rechamamento da ANL. Mas, assim, nela, as convenções as mais só que se através de instauração de um novo governo, de um

TERROR SANGRENTO NA COLOMBIA

Vinte mil assassinados, entre os quais Julio Rincon, Carlos Gutierrez, Aurelio Rodrigues e outros líderes operários e populares — Se assim é que o governo conseguiu enviar para a Coréia o "Batalhão Colômbia" — Mas muitos soldados internaram-se no mato antes do embarque —

Na Presidência da República, um advogado da Standard Oil —

BOGOTÁ, novembro — pelo afro — Roberto Urdaneta Arbelaez, encarregado da Presidência da República na Colômbia depois que Laureano Gómez saiu do país com destino aos Estados Unidos, é um conhecido advogado da Standard Oil, o truste que explora o petróleo colombiano, e mostrou a sua total submissão aos tanques como diplomata bem disciplinado de minoria ocidental na ONU.

A substituição de personalidades não significou, assim, nenhuma espécie de modificação nos métodos de governo. Continua o vestido de emergência, e a existência de um parlamento, de caráter homogêneo, saldo da recente tarefa eleitoral com que o governo de Laureano Gómez quis dar uma apariência democrática ao terrorismo existente. Laureano Gómez foi apresentado pelos amos tanques, em virtude de ter todos os rammers cerebrais, e estaria impossibilitado de exercer o papel de «homem forte».

VINTE MIL ASSASSINADOS

Nos últimos três anos, sob o terro oficial da ditadura iniciada com Mariano Ospina Pérez, continuada pelo ditatorial Lauro Gómez, mais conhecido pelo povo colombiano por mestre, e agora substituído por Urbano Aduaz, foram assassinados no país, segundo cifras públicas da própria imprensa imperialista dos Estados Unidos, mais de 20 mil homens, mulheres e crianças.

Há pouco foram ainda trucidados três dirigentes do proletariado colombiano: Julio Rincon, líder do Partido Comunista, e ex-vereador da cidade de Cali; Carlos Gutierrez, dirigente na região de Quindio; e mais recentemente Aurelio Rodriguez, que liderava a luta patriótica dos operários do petróleo contra a Tropical Oil Company, filial da Standard.

Centenas de patriotas se encontram encarcerados. Cumprindo ordens da United Fruit Company, o truste que controla a indústria de banana em toda a região do Caribe, foi preso Carlos Arias, líder dos trabalhadores das Haciendas Milínia, dirigentes nacionais dos trabalhadores agrícolas, foi condenado a três

anos de prisão penal no interior amazônico.

Os tanques, que sempre tiveram a ameaça iminente de ver a bandeira lanque tremulando sob grandes extensões de seu território sob pretexto do estabelecimento de bases aéreas e marítimas do exército agressor lanque, a ameaça cada vez mais seria de cidadãos brasileiros serem afogados como carne de canhão nas aventuras guerreiras dos americanos; o clima de ilegalidades, perseguições e violências; o agravamento inaudito de todas as dificuldades do povo — tudo isso indica tanto nos patriotas e nos democratas de hoje que o caminho a seguir para assegurarmos a vitória dos ideais de povo e o mesmo caminho de 35: o caminho da luta da massa pela derrota do governo de grandes capitalistas e latifundiários a servir do imperialismo, o caminho das lutas de massa, pela instauração de um governo democrático e popular.

Acreditamos que o apelo do criado de Senador Camara será atendido pelos seus amigos que, já este mês, iniciaram sua vitória.

Fazemos o referido apelo extensivo a todos os clubes: «Cubram suas cotas».

AVISO — Qualquer contribuição feita até hoje a tarde entrará na emulação de novembro.

Em vista disso as finanças e a emulação do dia de ontem não poderão ser publicadas hoje.

Assembleia, 28-36

Assembleia

Orçamento de Guerra

MAIS DE UM TERÇO DAS DESPEZAS PARA 1952 SÃO VERBAS PARA FINS DECIDRADAMENTE MILITARES — ALÉM DISTO, MAIS DE UM BILHÃO DE CRUZEIROS PARA A POLÍCIA E QUASE SEIS BILHÕES PARA FACILITAR O ROUBO DE NOSSOS MINÉRIOS ESTRATÉGICOS PELOS TRUSTES ARMAMENTISTAS IANQUES

Foi aprovado o Orçamento para 1952. Mais de 25 bilhões de cruzeiros são ali destinados a manter a complicada máquina do Estado, uma enorme envenenagem burocrática, policial e militar destinada a manter oprimida a imensa maioria do povo em benefício da pequena camarilha de latifundiários e grandes tubarões, associados nos imperialistas norte-

americanos na obra de entre-garilhos os riquezas naturais do país e preparar o Brasil para a guerra a reboque dos Estados Unidos.

Do total de Cr\$ 25.431.281.772,00 nada ou quase nada se destina a obras públicas de interesse popular, a medidas que beneficiem o povo. Entretanto, as verbas declaradamente militares conti-

nuem mais de um terço do Orçamento, isto é, Cr\$ 8.245.639.310,00. Essas verbas declaradamente militares são assim distribuídas:

Estado Maior das Forças Armadas, 5.946.250,00; Comissão de Readaptação das F.A. 2.795.020,00; Comissão de Reparações de Guerra 468.880,00;

Conselho de Segurança Nacional 1.142.760,00; Ministério da Aeronáutica 1.984.205.588,00; Ministério da Guerra: 3.807.059.732,00; Ministério da Marinha: 2.444.020.180,00.

Isto sem contar que todos os anos o governo envia ao Congresso novos pedidos de verbas extraordinárias para fins militares, fazendo com que a proporção seja realmente muito maior.

DINHEIRO PARA O PLANO LAFER

A maior dotação do Orçamento — quase seis bilhões de cruzeiros — destina-se ao Ministério da Viação, isto é, ao plano Lafer de reparações dos portos e rodovias para a exportação de minérios para as fábricas de armamentos dos Estados Unidos. E assim mais uma despesa de guerra, e representa ao mesmo tempo um peso onus para o povo brasileiro, para o qual os trustes que robam o mineral só deixam em troca os buracos no solo.

MAIS DE UM BILHÃO PARA A POLÍCIA

Para o Ministério da Justiça, o seja, para a manutenção da polícia, sobretudo da polícia política, da polícia especial, etc., o Orçamento consigna mais de um bilhão de cruzeiros. O Poder Judiciário é considerado a parte, com pouco mais de 270 milhões.

OUTROS ASPECTOS

Vemos ainda que o Orçamento destina menos verbas para o Ministério da Educação e Saúde do que para o Ministério da Guerra, tomado este isoladamente. Quase três bilhões de cruzeiros serão estregues ao Conselho Nacional de Águas e Energia, que hoje é um órgão a serviço da Light na odiosa manobra do racionamento. E mais de 350 milhões de cruzeiros vão para o Conselho Nacional do Petróleo, controlado atualmente por agentes da Standard Oil. 192 milhões e meio de cruzeiros serão aplicados nas obras do Vale do São Francisco, de interesse da Light e da Bond & Share.

Em resumo, o Orçamento para 1952, aprovado pela Câmara e entregue para Getúlio vassoura é um Orçamento de guerra e de colonização.

Pedimos a publicação do seguinte:

A Associação Feminina do Distrito Federal convoca todos os moradores dos subúrbios da Central para um ato em homenagem a Elisa Branco, que será realizado hoje, às 16 horas, na sede da Associação Democrática de Cascu-

ca, na rua Silva Gomes, 21, em Cascadura.

CONFERÊNCIA

Amanhã, às 20 horas Elisa Branco realizará uma conferência na sede do Movimento Feminino Pela Paz, à rua Barão do Amazonas, 307 — sítio.

Walter Duarte deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

balhar, realizar e amar. Que se liga, atualmente à cena, na Página, a pega «Massacre». São

Cílio, Gilberto Martinho, Mario Brazini, Mauricio Sherman, Walter Duarte e Serafim Gonzalez.

Esses artistas que compreenderam a justezza do histórico documento e sua importância para reforçar a causa da paz, não só subscreveram o Apelo, mas também deixaram nesses consignadas as razões do seu ato.

Mario Brazini escreveu: «Creio firmemente que a guerra pode ser evitada, e acho que todos os esforços neste sentido serão proveitosos».

Mauricio Sherman deixou firmado o seguinte pronunciamento: «É preciso um mundo de paz, para podermos tra-

NA CÂMARA FEDERAL

Crédito de Guerra, Atestado de Ideologia e Morte de Constituinte

A deu foi levantado em homenagem à memória do constituinte de 1946 e ex-deputado da Câmara, falecido pelo golpe de 31 de outubro, Norivalino Lins. O Sr. Capuano, em nome da maioria, encaminhou o requerimento de sua pessoa. Seguiam-se as tribunas do Sr. Ilídio Pinho, em nome da UDN, Vieira Lins, pelo PTE e Vello Vello, pelo PST. Votado o requerimento o Sr. Neves

Ramos, em nome da Mee, associou-se à manifestação do plenário.

ATESTADO DE IDEOLOGIA

O Sr. Campos Vergol apresentou requerimento de informações em torno da atitude adotada pelo Parlamento Administrativo do Serviço Público, que sem nenhuma base constitucional está exigindo

dos candidatos a cargos públicos a prova de investigação social, aprovada o requerimento o Sr. Neves

NA CÂMARA DO DISTRITO

Ainda o Debate Sobre a Irradiação das Sessões

O problema da irradiação das sessões da Câmara do Distrito foi, ainda ontem, o centro dos debates. Vários oradores se sucederam na tribuna, manifestando-se pelo rejeitário projeto de resolução legislativa que manda proibir as irradiações feitas pelo Rádio Roquette Pinto.

Ontem, o pesquisador Hugo Ramos Pinto falava a favor da suspensão das irradiações e, empolgando-se com a própria voz chegou a afirmar que era muito ruim fazer损害.

O Sr. Aristides Saldanha defendeu, mais uma vez, o ponto de vista da bancada comunitária, favorável à irradiação das sessões.



Fala à "Imprensa Popular" o candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Eurípedes Ayres de Castro

REIVINDICAM OS METALÚRGICOS SALÁRIO MÍNIMO DIGNO E ABONO

Falando à nossa reportagem a propósito da questão do salário mínimo para os trabalhadores do Distrito Federal, o sr. Eurípedes Ayres de Castro, membro da Comissão de Saldanha e candidato à presidência do Sindicato dos Metalúrgicos, declarou:

— Já foi constatado na prática a impossibilidade de qualquer trabalhador viver com 1.200 cruzeiros. O custo de vida já altíssimo, continua a ser majorado diariamente. São portanto irrisórios os salários fixados para as diversas regras do país pelos homens do governo. Com essa compreensão,

é que os metalúrgicos, através do seu Sindicato e da Comissão de Saldanha, empenham-se numa luta que tende a se tornar cada vez mais vigorosa contra o salário mínimo de 1.200 cruzeiros e pela conquista de um salário digno.

PELO ABONO FAMILIA

Sobre a questão do abono-família o sr. Eurípedes Ayres declarou ainda:

— A questão do abono-família não será também posta de lado pelos metalúrgicos. Essa reivindicação, das mais sentidas pela nossa corporação, é um direito do qual não abrimos mão.

Conhecimento dos quadros da a-

ção, é que os metalúrgicos,

através do seu Sindicato e da

Comissão de Saldanha, empe-

nham-se numa luta que tende

a se tornar cada vez mais vi-

gorosa contra o salário míni-

mo de 1.200 cruzeiros e pela

conquista de um salário digno.

PELO ABONO FAMILIA

Sobre a questão do abono-família o sr. Eurípedes Ayres declarou ainda:

— A questão do abono-família não será também posta de lado pelos metalúrgicos. Essa reivindicação, das mais sentidas pela nossa corporação, é um direito do qual não abrimos mão.

Conhecimento dos quadros da a-

ção, é que os metalúrgicos,

através do seu Sindicato e da

Comissão de Saldanha, empe-

nham-se numa luta que tende

a se tornar cada vez mais vi-

gorosa contra o salário míni-

mo de 1.200 cruzeiros e pela

conquista de um salário digno.

PEQUIM RECLAMA A RETIRADA DAS TROPAS

TOQUIO, 30 — (IP) — A rádio de Pequim declarou, a propósito das conversações de Pan Mun Jon, que não é preciso instituir uma comissão de inspeção de armistício com armistício a todo a Coreia. O que se impõe é a retirada de todas as forças estrangeiras daquele

país. Para evitar o prosseguimento das hostilidades, urge eliminar o estado de guerra, e não manter o equilíbrio de forças.

Apesar do impasse, os delegados sino-coreanos e da ONU voltaram a se reunir hoje pela manhã, adiando os socorros prestados daquele

país.

Para evitar o prosseguimento das hostilidades, urge

eliminar o estado de guerra, e

não manter o equilíbrio de for-

ças.

O controle da velocidade é

necessário, mas é preciso que

se leve em conta igualmente,

o interesse da população que

não pode ficar sem transporte.

Ministro dos Negócios Extrai-

dores.

O propósito desta declaração

do representante americano é

reafirmar a sua posição de

que a ONU deve ser respeitada

em todos os aspectos.

— NAO TÉM INS-

TALADOS OS APARELHOS

Por diversas razões as empre

presas deixaram de cumprir a

portaria. Uma delas é que con-

flavam em que o Serviço de

Trânsito protragaria o prazo

para a sua execução. Agora,

no entanto, o novo diretor, re-

solviu executá-la de vez, inte-

rralmente estabelecendo as

apreensões dos carros. Se não

houver prorrogação teremos

que o carioca ficará sem trans-

porte, pois 95% dos ônibus, mi-

cro-ônibus e autos-lotações não

dispõem de aparelhos regis-

tradores.

O controle da velocidade é

necessário, mas é preciso que

se leve em conta igualmente,

o interesse da população que

não pode ficar sem transporte.

Ministro dos Negócios Extrai-

dores.

O propósito desta declaração

do representante americano é

reafirmar a sua posição de

que a ONU deve ser respeitada

em todos os aspectos.

— NAO TÉM INS-

TALADOS OS APARELHOS

Por diversas razões as empre

resas deixaram de cumprir a

portaria. Uma delas é que con-

flavam em que o Serviço de

Trânsito protragaria o prazo

para a sua execução. Agora,

no entanto, o novo diretor, re-

solviu executá-la de vez, inte-

rralmente estabelecendo as

apreensões dos carros. Se não

houver prorrogação teremos

que o carioca ficará sem trans-

porte, pois 95% dos ônibus, mi-

cro-ônibus e autos-lotações não

dispõem de aparelhos regis-

tradores.

O controle da velocidade é

necessário, mas é preciso que

se leve em conta igualmente,

o interesse da população que

não pode ficar sem transporte.

Ministro dos Negócios Extrai-

dores.

O propósito desta declaração

do representante americano é

reafirmar a sua posição de

que a ONU deve ser respeitada

em todos os aspectos.

— NAO TÉM INS-

TALADOS OS APARELHOS

Por diversas razões as empre

resas deixaram de cumprir a

portaria. Uma delas é que con-

flavam em que o Serviço de

Trânsito protragaria o prazo

para a sua execução. Agora,

no entanto, o novo diretor, re-

solviu executá-la de vez, inte-

rralmente estabelecendo as

apreensões dos carros. Se não

houver prorrogação teremos

que o carioca ficará sem trans-

porte, pois 95% dos ônibus, mi-

cro-ônibus e autos-lotações não

dispõem de aparelhos regis-

tradores.

O controle da velocidade é

necessário, mas é preciso que

se leve em conta igualmente,

o interesse da população que

não pode ficar sem transporte.

Ministro dos Negócios Extrai-

dores.

O propósito desta declaração

do representante americano é

reafirmar a sua posição de

que a ONU deve ser respeitada

em todos os aspectos.

— NAO TÉM INS-

TALADOS OS APARELHOS

Por diversas razões as empre

resas deixaram de cumprir a

portaria. Uma delas é que con-

flavam em que o Serviço de

Trânsito protragaria o prazo

para a sua execução. Agora,</

ASSEMBLÉIA DOS TEXTOS

DO AUMENTO DE SALÁRIOS, ABONO DE NATAL, PAGAMENTO DOS VENCIMENTOS ATUAIS E OUTRAS REIVINDICAÇÕES DA CORPORAÇÃO.

FORJAR A UNIDADE

ANTONIO CASTRO

Hoje o operariado textil tem uma tarefa inadiável a cumprir: comparecer à assembleia convocada pelo Sindicato. Nela serão discutidas as suas mais sentidas reivindicações: a luta contra a redução de salários e pela conquista do aumento.

Esta reunião, além de mais, oferece uma grande oportunidade para unificação dos trabalhadores. A aprovação de um plano de lutas com sua participação em massa resultará na unidade de ação, fator decisivo para a vitória da campanha. E isto é possível. A rebaixa de salários, o desemprego, a fome e a miséria atingem a todos. Ai estão as condições objetivas à base das quais deverá ser forjada a unidade.

Esta poderosa arma tem que ser conquistada imediatamente. Os patrões estão agindo. Já remiram-se em seu sindicato várias vezes. Tomaram deliberações. Nas fábricas, mandaram fixar circulares dando ciência de que não pagariam as horas reduzidas. E ao mesmo tempo, tentam golpear: oferecer o pagamento dos salários integrais, em troca de uma compensação futura. Esta proposta visa a legalização da abolição da jornada de 8 horas e instauração de um regime de trabalho forçado, tipo césfago de guerra.

Não há tempo a perder. Comparecer à assembleia e�aificar a contra-ofensiva aos planos patronais, contra a fome e a miséria, é o dever de todos os têxteis no dia de hoje.

SÓ O GOVERNO ACREDITA NA "MISÉRIA" DA LIGHT



A foto acima fixa um flagrante colhido na 1.ª Seção de Trânsito, quando trabalhadores em Carris falavam à nossa reportagem sobre a campanha por aumento de salários levantada pela corporação. Protestaram esses operários contra a demora com que vem sendo tratado o assunto pelo Ministério do Trabalho que, se baseando em alegações falsas apresentadas pela Light, vem protelando indefinidamente a solução do pedido de aumento. Justificando o protesto os trabalhadores se mostraram, com dados, que a Light, somente de janviro a junho, obteve um lucro líquido de mais de um milhão de dólares em suas operações no Brasil e que os dividendos serão feitos trimestralmente, em vez de semestral, como vinha acontecendo. O que demonstra que a situação da Light nunca foi melhor do que agora, não havendo razão para majorar os preços das tarifas para a concessão do aumento.

Hoje, a Grande Assembleia Dos Trabalhadores Têxteis

IMPORTANTES PROBLEMAS SERÃO LEVANTADOS NESSA REUNIÃO — AUMENTO DE SALÁRIOS, ABONO DE NATAL E NACIONALIZAÇÃO DA LIGHT — FALAM À NOSSA REPORTAGEM OPERARIOS DA FÁBRICA DE TECIDOS CORCOVADO —

O assunto do dia no seio da corporação têxtil é a grande mobilização que se realiza às 17 horas de hoje na sede do Sindicato. Na fábrica Corcovado reina enorme ansiedade entre os trabalhadores. Compreendem a grande importância desta reunião onde podem acertar uma virada no movimento pela conquista do aumento de salários, do abono de Natal e contra a redução de seus salários pelos patrões, em face do racionamento de energia imposto pela Light.

PAGAMENTO INTEGRAL

Na fábrica Corcovado os operários falaram da assembleia com entusiasmo. Garantiram que nem um só deles deixaria de comparecer. Mas, ao mesmo tempo, demonstraram a sua incontida revolta contra os patrões, que, para não se indisporam com a Light, reduzem uma hora diária de seus salários, abolindo a jornada de oito horas de trabalho. Não se conformam

com essa exploração. Ainda mais porque eles, trabalhadores, não podem chegar um minuto atrasado.

Os capitalistas não querem saber se estão doentes ou se o transporte é difícil. Descon-

tam em seus salários e ressarcem remunerado. E mais: por qualquer pequeno defeito na peça de tecido são atendidos. Por isso, estão dispostos também a fazer valer seus direitos. Exigem o pa-

ganamento integral de seus salários. E mesmo porque na data têm que ver com o racismo. Eles e suas famílias nem por isso deixam de ter necessidade de se alimentar, vestir, viver enfim.

E se já anualmente saem

mais de 200 tuberculosos, este número aumentará de muito se essa situação perdurar por muito tempo.

ABONO DE NATAL

Uma reivindicação quase tão sentida quanto o aumento de salários é o Abono de Natal. Ano passado não tiveram um só centavo de gratificação. Os mestres, encarregados de seções, esses sim, são recompensados e raramente pelo serviço prestado contra os trabalhadores durante todo o ano. As gratificações para elas variam entre 8 a 60 mil cruzeiros. E por tudo isso que estão dispostos a comparecerem a assembleia de hoje para tomar todas as medidas necessárias para que o mesmo não aconteça este ano.

Os trabalhadores da Light, com estrangeiros, fazendo no mesmo tempo um apelo ao sentimento do governo reatar relações com a União Soviética e legalização do Partido Comunista do Brasil, pois só assim o governo poderá melhor lutar pela libertação do nosso comércio exterior das garras dos trustes e monopólios estrangeiros. (Seguem-se várias assinaturas.)

PELA LEGALIDADE DO PARTIDO COMUNISTA

Trabalhadores da Light, com

estrangeiros, fazendo no

mesmo tempo um apelo ao

sentimento do governo reatar

relações com a União Soviética

e legalização do Partido Comu-

nista do Brasil.

É o caso da Light e da Bond

e Share (monopólios de ele-

tricidade), da Standard Oil e da

Molino (monopólios petrolíferos),

Molino Fluminense e Molino

Santista (monopólios de trigo),

Pneumáticos Firestone (mon-

opólio de pneumáticos), Cia.

Cia. Brasileira de Lâmpadas

para Casa, etc. Nesses ramos

o grande capital nacional não

penetra e não faz concorrência.

Há portanto, um sacrifício

entre os grandes capitalistas

estrangeiros, que os grandes capi-

talistas nacionais deixam cada

vez mais de ser nacionais, de-

xam de servir os interesses de

nação e passam a ser ins-

trumentos de uma atividade

hostil ao país, característica

de tráfico nacional.

A discriminação dessas 30

grandes empresas (ver nota ne-

lado) que pelo elevado volume

de seus capitais e lucros exer-

cem um papel predominante na

economia brasileira, revela que,

em primeiro lugar, os famos

abutados pelas sociedades nacio-

nais, correspondem a quase um

terço dos obtidos pelas socie-

dades estrangeiras.

O grande capital nacio-

nal, correspondem a quase um

terço dos obtidos pelas socie-

dades estrangeiras.

Os grandes capitalistas

estrangeiros são não só

mais lucrativos, como também estão sendo explorados em caráter monopolista.

É o caso da Light e da Bond

e Share (monopólios de ele-

tricidade), da Standard Oil e da

Molino (monopólios petrolíferos),

Molino Fluminense e Molino

Santista (monopólios de trigo),

Pneumáticos Firestone (mon-

opólio de pneumáticos), Cia.

Cia. Brasileira de Lâmpadas

para Casa, etc. Nesses ramos

o grande capital nacional não

penetra e não faz concorrência.

Há portanto, um sacrifício

entre os grandes capitalistas

estrangeiros, que os grandes capi-

talistas nacionais deixam cada

vez mais de ser nacionais, de-

xam de servir os interesses de

nação e passam a ser ins-

trumentos de uma atividade

hostil ao país, característica

de tráfico nacional.

A discriminação dessas 30

grandes empresas (ver nota ne-

lado) que pelo elevado volume

de seus capitais e lucros exer-

cem um papel predominante na

economia brasileira, revela que,

em primeiro lugar, os famos

abutados pelas sociedades nacio-

nais, correspondem a quase um

terço dos obtidos pelas socie-

dades estrangeiras.

Os grandes capitalistas

estrangeiros são não só

mais lucrativos, como também

estão sendo explorados em caráter monopolista.

É o caso da Light e da Bond

e Share (monopólios de ele-

tricidade), da Standard Oil e da

Molino (monopólios petrolíferos),

Molino Fluminense e Molino

Santista (monopólios de trigo),

Pneumáticos Firestone (mon-

opólio de pneumáticos), Cia.

Cia. Brasileira de Lâmpadas

para Casa, etc. Nesses ramos

o grande capital nacional não

penetra e não faz concorrência.

Há portanto, um sacrifício

entre os grandes capitalistas

estrangeiros, que os grandes capi-

talistas nacionais deixam cada

vez mais de ser nacionais, de-

xam de servir os interesses de

nação e passam a ser ins-

trumentos de uma atividade

hostil ao país, característica

de tráfico nacional.

A discriminação dessas 30

grandes empresas (ver nota ne-

lado) que pelo elevado volume

de seus capitais e lucros exer-

cem um papel predominante na

economia brasileira, revela que,

em primeiro lugar, os famos

abutados pelas sociedades nacio-

nais, correspondem a quase um

terço dos obtidos pelas socie-

dades estrangeiras.

Os grandes capitalistas

estrangeiros são não só

mais lucrativos, como também

estão sendo explorados em caráter monopolista.

É o caso da Light e da Bond

e Share (monopólios de ele-

tricidade), da Standard Oil e da

FLAMENGO INDEPENDENTE

Num Choque de Sensação

FLAMENGO

Garcia
Biguá
Pavão
Bria
Dequinha
Bigode
Joel
Hermes
Aloysio
Rubens
Esquerdinha

Mais uma peleja internacional teremos esta tarde, no Maracanã. Flamengo e Independente estarão em confronto.

O cotejo desta tarde tem tudo para agradar, desde a categoria das equipes em luta até o valor individual de quase todos os atletas.

O FLAMENGO

Os cariocas são todos elementos conhecidos da torcida, alguns deles como Rubens, Joel e Bigode, cráques

OS RUBRO-NEGROS TENTARÃO DESFORRAR SE DO REVÉS DE DOZE ANOS ATRÁS — A EQUIPE ARGENTINA DISPOSTA A VINGAR O BOCA JUNIORS — ESPERADO UMA BOA AFRONTAÇÃO NO MARACANÃ —

MAQUINA DE FAZER GOALS

do Torneio Internacional. Clube. O terceiro, tanto, desconcertante. Os diablos rojos que, há 12 anos não nos visitavam, embora hajam encerrado o campeonato em terceiro lugar têm uma linha de ataque bem melhor que a do Fluminense. É uma verdadeira máquina de fazer gols. 71 tentos marcados no último certame.

VINGAR O BOCA

Os rubros argentinos pisaram a terra brasileira dispostos a um grande festejo. Antes de mais nada querem desfazer o incesso do Boca Juniors, o qual, depois de empatar com o Flamengo e com o Palmeiras, foi perder para o Vasco. O segundo resultado foi dos mais honrosos, pois se tratava do campeão

INDEPENDENTE

Simonetti
Barraza
Cardoso
Amaya
Saha
G. Gil
Navarro
Cecenatti
Lacazia
Grilo
Cruz

Às meia botafoguense caberá abrir a defesa banguense.

Escaladas as Equipes Para o Clássico

Descem hoje de Quitandinha os botafoguenses — Irão para o Hotel Califórnia — Ambiente de viltíria nas duas concentrações — Vermelho no quadro banguense — Jarbas, única alteração no ataque botafoguense

uma só passa pelo Botafogo e guardar a oportunidade de pegar o Fluminense. O time deverá se apresentar muito alterado. Assim é que

uma nova constelação que será por

Os Osvaldo, Kávio, Júlio, Brey, Mário e Djalma, uma das populares Vermelhos, o ga-

to de ouro do Bangu. Nivio será o ponteiro esquerdo, o que constitui uma garantia para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro. Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua nova constelação que será por

Alvino, praticamente

esta hora de cogitações. No

ataque, Meadir Bueno ocupará a ponta-direita. Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo, o que constitui uma garantia para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Geninho, mantido na meia direita, bem como Pílio no centro.

Será a meia ponta de lance e Braguinha completa-

ção. Na meia esquerda, atua

novamente o popular Vermelho. O ga-

to de ouro do Bangu. Nivio

será o ponteiro esquerdo,

o que constitui uma garantia

para o ataque banguense.

OS ALVI-NEGROS

O quadro botafoguense formará com Osvaldo, Gerson e Santos, Arati, Quatinho e Juvenal, o que significa dizer a menor defesa da cidade.

No ataque, aparecerá Jarbas, na ponta-direita, Gen